

### EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS EM FARMÁCIA DE DISPENSAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CAMPOS NOVOS

Maria Izadora Vanelli, Mônica Frighetto, Cesar Milton Baratto e Felipe Vanz

#### RESUMO

O presente relatório aborda a experiência de estágio em uma farmácia comercial em Campos Novos-SC, como estagiária de Farmácia por aproximadamente dois meses. O estágio teve como objetivo a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos na universidade em um contexto prático, contribuindo para o desenvolvimento profissional e na comunidade.

Durante o estágio, foram realizadas diversas atividades, como atendimento ao público, dispensação de medicamentos, interpretação de receitas, orientações na posologia, como horário correto e alimentos que pode atrapalhar a absorção ou melhorar. Além disso, foi realizada a orientação e indicação sobre medicamentos de venda livre (MIPs), organização do estabelecimento, preenchimento dos dados do cliente no sistema na venda de medicamentos controlados e posteriormente lançar no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC). Também foi realizada a aplicação de injetáveis, aferição da pressão arterial, dosagem de glicemia e observação na perfuração auricular.

Ao término do estágio, tornou-se evidente a relevância e a importância de um farmacêutico presente no estabelecimento. A experiência

proporcionou aprendizado significativo em termos de habilidades técnicas e competências interpessoais.

Palavra-chave: Farmácia; Medicamentos; Produto controlado; Serviços farmacêuticos, Receitas.

### INTRODUÇÃO

O relatório aborda a experiência de estágio em uma farmácia comercial localizada no centro em Campos Novos-SC, no período de 8 de julho até 26 de agosto, durante a tarde com carga horária de 36 horas semanais. A atuação do farmacêutico em farmácia ou drogaria, está situado em local estratégico, a farmácia em questão é localizada próximo ao hospital, clínicas e consultórios médicos, tendo um amplo alcance populacional.

O estágio teve como objetivo a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos na universidade em um contexto prático, contribuindo para o desenvolvimento profissional e na comunidade. Foi realizado com a supervisão do Farmacêutico responsável, com o auxílio dos atendentes da farmácia, colocando em prática os procedimentos adotados pelo profissional farmacêutico na orientação aos pacientes, dispensação de medicamentos e questões burocráticas referentes às responsabilidades farmacêuticas.

### DESENVOLVIMENTO

No primeiro dia do estágio, a estudante apresentou-se ao farmacêutico responsável por aquela unidade. Este profissional mostrou toda a instalação do estabelecimento desde o local de atendimento, estoques, medicamentos psicotrópicos, medicamentos termolábeis, sala de injetáveis, MIPs e perfumaria. Logo após, foi mostrada, a organização dos medicamentos, que são separados por similar 1 e 2, genérico 1 e 2, sendo 1 os mais lucrativos de vendas, por ordem alfabética atrás do balcão, além dos medicamentos referências, medicamentos de marca e similares não rentáveis em uma sala separada. Também, existe uma prateleira separada para medicamentos PBM (Programa de Benefício em Medicamentos), e outra para medicamentos com validade curta de até 6 meses com etiqueta de alerta.

Além disso, tem a chamada "Farmacinha" contendo diversos medicamentos para diversas patologias comuns desde desconforto

abdominal antigripais, os famosos MIPs ( Medicamentos exento de prescrição) na lateral do balcão, e no balcão contém suplementos e conveniência, em livre acesso e o restante da loja contém a perfumaria que é separada em setores (Figura 1).

Durante o estágio, foram realizadas diversas atividades, sendo uma delas o lançamento de receitas no sistema Trier, onde se tira o histórico de todo o medicamento controlado pela ANVISA, dispensado no dia anterior. Essa conferência é realizada da seguinte forma: com o relatório obtido no sistema Trier, junta-se todas as receitas da data correspondente e verifica-se a prescrição do medicamento, dosagem prescrita, data da receita. As receitas de antimicrobianos, possuem validade 10 dias. Segundo a portaria nº 344/98 Psicotrópicos e analgésicos opióides, ambos com validade de 30 dias. No caso dos antimicrobianos é necessária a idade do paciente. No lançamento dessas receitas é realizada a conferência de todas estas informações.

Depois de lançando no sistema, todo receituário é enviado o arquivo SNGPC, porém a Anvisa suspendeu, a partir de 23 de dezembro de 2022, o acesso de forma temporária, para realização de manutenção. Através deste sistema, os medicamentos controlados eram rastreados pela Anvisa.

A relação mensal das receitas de medicamentos cor Amarela (A1, A2, A3) e cor azul (B2), precisam ser levadas à vigilância sanitária até o dia 15 do mês seguinte. Mesmo que não tenha havido dispensação desses medicamentos no mês informado, essas relações devem ser feitas em duas vias. Uma via é devolvida à farmácia após visto, enquanto que as Notificações de Receita podem ser devolvidas em um prazo de até 30 dias após a entrega.

Caso ocorra vencimento de algum medicamento controlado, o farmacêutico responsável terá que enviar uma documentação e o medicamento para a vigilância sanitária, somente depois da autorização o medicamento é destinado ao Grupo Servioeste, que é uma empresa especializada na coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos de saúde.

Outra atribuição foi verificar os medicamentos termolábeis, em que a temperatura é controlada. Os medicamentos contidos nessa geladeira, tem

controle especial. Neste refrigerador tem uma folha contendo data, hora, temperatura e assinatura do responsável pelo monitoramento, onde os medicamentos monitorados (insulina, alguns colírios, medicamento para tratamento de anemia injetável), precisa estar em uma temperatura entre 3°C e 8°C.

Foi acompanhado e auxiliado o farmacêutico nas seguintes atividades: 1) aplicação de injetáveis: para garantir a segurança e eficácia do procedimento, é importante seguir boas práticas, como higienizar as mãos, preparar a pele, desinfetar os frascos, não reencapar as agulhas após o uso. A via de administração do medicamento pode ser subcutânea e intramuscular (Figura 3); 2) Aferição de parâmetros fisiológicos como pressão arterial e temperatura corporal, bioquímicos a glicemia capilar(Figura 4); 3) perfuração de lóbulo auricular para colocação de brincos e 4) autoteste de dengue, covid-19 e influenza com a finalidade de triagem, porém sem fins diagnósticos.

Após a prestação do serviço farmacêutico, deve ser preenchida uma Declaração de Serviço Farmacêutico (Figura 5). Este documento deve ser emitido em duas vias, sendo que a primeira deve ser entregue ao usuário e a segunda, permanecer arquivada no estabelecimento. Esta Declaração deve seguir os requisitos preconizados pela RDC Anvisa nº 44/2009. Todas as atividades realizadas respeitam os POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) do estabelecimento e o limite de atribuições e competências estabelecido pela legislação vigente.

### CONCLUSÃO

Ao término do estágio, tornou-se evidente a relevância e a importância de um farmacêutico presente no estabelecimento. A experiência proporcionou aprendizado significativo em termos de habilidades técnicas e competências interpessoais. O estágio é uma etapa imprescindível na vida acadêmica do profissional em formação, nele, se coloca em prática todo o aprendizado das disciplinas já estudadas, além de instigar o aluno a buscar cada vez mais conhecimento em cada estágio realizado. O estágio em

questão foi gratificante de imenso aprendizado, pois forneceu a consciência da importância desta profissão, além de observar na prática o dia a dia de um farmacêutico.

### REFERÊNCIAS

Conselho Federal de Farmácia. Resolução no 596/2014, que dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares.

Disponível

em:<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=99&data=25/03/2014>. Acesso em: 09 setembro. 2024.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução de Diretoria Colegiada no 44/2009, que dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências.

Disponível em:<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=78&data=18/08/2009>. Acesso em: 09 setembro. 2024.

CFF, CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. O farmacêutico no exercício da farmácia comunitária. Farmácia Comunitária. Manual I. Brasília, ago. 2008.

CRF-SP, CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Medicamentos isentos de prescrição. Fascículo II. São Paulo, 2009 a. (Farmácia Estabelecimento de Saúde)

Imagens relacionadas  
Figura 1-Balcão de atendimento



Fonte: Acervo do estágio.

Figura 2-Planograma



Fonte: Acervo do estágio.

Figura 3-Sala de injetáveis



Fonte: Acervo do estágio.

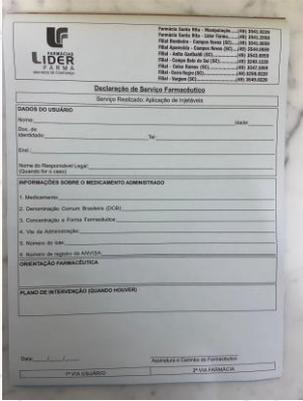
Figura 4-Panfleto sobre dicas de saúde

RELATO DE CASO



Fonte: Acervo do estágio.

Figura 5-Declaração de serviços farmacêuticos



Fonte: Acervo do estágio.

Figura 6- Placa de conscientização da automedicação



Fonte: Acervo do estágio.